

ARENA DAS DUNAS CONCESSÃO E EVENTOS S.A.

CNPJ nº 13.475.478/0001-10

Relatório da Diretoria

Carta do Presidente: A administração da Arena das Dunas S.A., corroborando o compromisso de transparência junto à sociedade potiguar e ao Poder Concedente, apresenta a seguir o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. **Informações gerais:** O contrato de Concessão Administrativa da Parceria Público Privado ("PPP") firmado entre a Arena das Dunas S.A. ("Companhia") e o Governo do Rio Grande do Norte, teve início em outubro de 2011 e terminará em outubro de 2031. O contrato contempla a demolição e remoção Machado e Machadinho e construção, gestão e operação da nova Arena Multiuso ("Arena"), proporcionando um local seguro, confortável e moderno, com conteúdo ligado ao esporte, cultura, entretenimento e apta a receber as partidas da Copa do Mundo FIFA 2014, compromissos estes que vêm sendo honrados pela administração da Companhia. **Parceria com o Estado do Rio Grande do Norte:** Concluída a construção da nova Arena e com o início da operação, o Estado do Rio Grande do Norte inicia os investimentos que garantem à sociedade Potiguar um legado moderno e seguro. Tais investimentos estão divididos em parcelas fixas e variáveis, que tem como objetivo saldar o financiamento para construção da Arena e garantir os investimentos em operação e manutenção nos padrões exigidos pelo contrato de concessão. A administração da Arena é rigorosa e constantemente avaliada por meio de um Quadro de Indicadores de Desempenho (QID) com mais de 80 itens, e caso

não cumpra com os padrões de desempenho exigidos, poderá ser penalizada com redução da parcela variável. **Recursos que viabilizaram a construção:** Os estudos iniciais do projeto da Arena sempre proporcionaram condições interessantes ao Poder Concedente e ao operador da Arena. No âmbito da Parceria Público Privada (PPP) foi responsabilidade do operador a obtenção dos financiamentos. O Poder Concedente contribuiu com importantes garantias como imóveis e royalties do petróleo. O Operador colaborou com recursos próprios e aval corporativo, que juntamente as garantias públicas, proporcionaram a obtenção de todos os recursos para construção da Arena. A responsabilidade pelo pagamento das obrigações financeiras, inclusive remuneração dos recursos aportados pelo operador, fica a cargo da Arena, que, com as receitas operacionais, somadas às parcelas fixas e variáveis, vêm honrando todos os seus compromissos e garantido uma operação de vanguarda. **Divisão de resultado com o ente público:** A operação da Arena poderá gerar resultados positivos que serão compartilhados com o Poder Concedente. As receitas operacionais obtidas por meio da realização de eventos esportivos, culturais e de entretenimento, somadas a aluguéis de espaço e qualquer outra propriedade comercializada da Arena, poderão proporcionar resultados positivos, que serão divididos igualmente entre o Poder Concedente e o operador. Em caso de frustração das receitas operacionais, com consequentes resultados negativos, estes serão assumidos integralmente pelo operador. Vale esclarecer que a divisão de resultados com o Poder Concedente não está

vinculada ao resultado contábil explicitado nas demonstrações financeiras, uma vez que este último leva em consideração também as receitas provenientes da atualização financeira - que não representam entrada real de caixa para a Companhia, pois visa o pagamento do financiamento e dos recursos privados aplicados na construção da Arena. **Contribuição social e ambiental:** A Arena é hoje um importante cartão postal da capital Potiguar e, direcionando esforços para aspectos sociais e ambientais tem participado ativamente da vida de muitos cidadãos de Natal. Programas sociais de sucesso foram implantados: Escola de Produtividade, Cursos Profissionalizantes para Construção, Menor Aprendiz, Inclusão Digital e Contratação de Pessoas com Deficiência. Além disso, a Arena apoia programas de inclusão no mercado de trabalho para pessoas de baixa renda e primeiro emprego. Sempre preocupada com o meio ambiente, a Arena se dedica a programas de reciclagem, armazenamento de águas de chuva e eficiência energética. Por resultado desse esforço, conquistou certificados importantes, como o selo do INMETRO para Eficiência Energética, a certificação LEED para a edificação e, recentemente, a Arena das Dunas foi o único estádio de futebol do País a receber pontuação máxima em todos os quesitos avaliados na classificação realizada pelo SISBRACE (Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios) do Ministério dos Esportes.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A**Mauro Guilherme Araújo****Diretor Presidente****Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)**Balanco Patrimonial**

Ativo Circulante	Nota explicativa	2015		2014		Passivo e patrimônio líquido Circulante	Nota explicativa	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014		
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.729	24.074			Fornecedores	10	597	689		
Ativo financeiro da concessão	5	134.048	133.280			Empréstimos e financiamentos	10	36.765	36.356		
Contas a receber	7	887	822			Debêntures	11	18.180	16.128		
Impostos a recuperar	8	2.435	3.750			Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.380	1.166		
Despesas antecipadas	9	584	524			Tributos e contribuições a recolher	13	1.791	742		
Outros ativos		261	47			Tributos diferidos	14	18.411	17.860		
Total do ativo circulante		<u>146.944</u>	<u>162.497</u>			Dividendos a pagar	12	7.670	4.774		
Não circulante						Outras contas a pagar		971	322		
Aplicação financeira	6	19.377	17.134			Total do passivo circulante		<u>85.765</u>	<u>78.037</u>		
Ativo financeiro da concessão	5	553.116	559.221			Não circulante					
Impostos a recuperar	8	5.274	5.482			Empréstimos e financiamentos	10	318.474	353.246		
Imobilizado		754	280			Debêntures	11	59.727	70.026		
Intangível		17	19			Tributos diferidos	14	126.136	111.843		
Total do ativo não circulante		<u>578.538</u>	<u>582.136</u>			Total do passivo não circulante		<u>504.337</u>	<u>535.115</u>		
Total do ativo		<u>725.482</u>	<u>744.633</u>			Patrimônio líquido					
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				Capital social	15 (a)	75.012	75.012		
						Reserva legal	15 (b)	4.677	3.062		
						Reservas de lucros	15 (c)	55.691	53.407		
						Total do patrimônio líquido		<u>135.380</u>	<u>131.481</u>		
						Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>725.482</u>	<u>744.633</u>		

Demonstração de Resultado

Receita líquida	Nota explicativa	2015		2014		Despesas gerais e administrativas	Nota explicativa	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014		
Receita líquida	16	117.132	103.572			Imposto de renda e contribuição social					
Custo dos serviços prestados	17	(10.840)	(5.820)			Correntes		(2.343)	-		
Lucro bruto		106.292	97.752			Diferidos		(13.098)	(13.834)		
Despesas gerais e administrativas	17	(12.177)	(19.449)			Total	19	(15.441)	(13.834)		
Lucro operacional antes do resultado financeiro						Lucro líquido do exercício		<u>32.295</u>	<u>20.102</u>		
e imposto de renda e contribuição social		94.115	78.303			Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		0,43	0,27		
Receitas financeiras		5.424	3.283			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras					
Despesas financeiras		(51.803)	(47.650)								
Resultado financeiro	18	(46.379)	(44.367)								
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social		47.736	33.936								

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota explicativa	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
		Capital social	Reserva legal	Lucros retidos			
Saldo em 31 de dezembro de 2013		68.012	2.057	29.312	-	-	99.381
Reversão de dividendos		-	-	9.771	-	-	9.771
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	7.000	7.000
Aumento de capital		7.000	-	-	-	(7.000)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	20.102	-	20.102
Constituição de reservas	15 (b,c)	-	1.005	14.323	(15.328)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,06 por ação)	15 (d)	-	-	-	(4.774)	-	(4.774)
Saldo em 31 de dezembro de 2014		75.012	3.062	53.407	-	-	131.481
Lucro líquido do exercício		-	-	-	32.295	-	32.295
Dividendos distribuídos (R\$ 0,28 por ação)	15 (d)	-	-	(20.726)	-	-	(20.726)
Constituição de reservas	15 (b,c)	-	1.615	30.680	(32.295)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,10 por ação)	15 (d)	-	-	(7.670)	-	-	(7.670)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		<u>75.012</u>	<u>4.677</u>	<u>55.691</u>	-	-	<u>135.380</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituída em 6 de abril de 2011, tendo como objetivo exploração da concessão administrativa para prestação dos serviços de demolição, construção, gestão da operação e manutenção da Arena das Dunas, de características multiuso, podendo no fiel cumprimento do seu objeto realizar: a exploração de atividade de engenharia civil, inclusive desenvolvimento, gerenciamento, construção e execução de obras civis, por si ou por terceiros; a exploração mediante a compra e venda de bens, realização de eventos, exploração de publicidade e

continua -*

ARENA DAS DUNAS CONCESSÃO E EVENTOS S.A.

CNPJ nº 13.475.478/0001-10

Relatório da Diretoria

Carta do Presidente: A administração da Arena das Dunas S.A., corroborando o compromisso de transparência junto à sociedade potiguar e ao Poder Concedente, apresenta a seguir o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. **Informações gerais:** O contrato de Concessão Administrativa da Parceria Público Privado ("PPP") firmado entre a Arena das Dunas S.A. ("Companhia") e o Governo do Rio Grande do Norte, teve início em outubro de 2011 e terminará em outubro de 2031. O contrato contempla a demolição e remoção Machado e Machadinho e construção, gestão e operação da nova Arena Multiuso ("Arena"), proporcionando um local seguro, confortável e moderno, com conteúdo ligado ao esporte, cultura, entretenimento e apta a receber as partidas da Copa do Mundo FIFA 2014, compromissos estes que vêm sendo honrados pela administração da Companhia. **Parceria com o Estado do Rio Grande do Norte:** Concluída a construção da nova Arena e com o início da operação, o Estado do Rio Grande do Norte inicia os investimentos que garantem à sociedade Potiguar um legado moderno e seguro. Tais investimentos estão divididos em parcelas fixas e variáveis, que tem como objetivo saldar o financiamento para construção da Arena e garantir os investimentos em operação e manutenção nos padrões exigidos pelo contrato de concessão. A administração da Arena é rigorosa e constantemente avaliada por meio de um Quadro de Indicadores de Desempenho (QID) com mais de 80 itens, e caso

não cumpra com os padrões de desempenho exigidos, poderá ser penalizada com redução da parcela variável. **Recursos que viabilizaram a construção:** Os estudos iniciais do projeto da Arena sempre proporcionaram condições interessantes ao Poder Concedente e ao operador da Arena. No âmbito da Parceria Público Privada (PPP) foi responsabilidade do operador a obtenção dos financiamentos. O Poder Concedente contribuiu com importantes garantias como imóveis e royalties do petróleo. O Operador colaborou com recursos próprios e aval corporativo, que juntamente as garantias públicas, proporcionaram a obtenção de todos os recursos para construção da Arena. A responsabilidade pelo pagamento das obrigações financeiras, inclusive remuneração dos recursos aportados pelo operador, fica a cargo da Arena, que, com as receitas operacionais, somadas às parcelas fixas e variáveis, vêm honrando todos os seus compromissos e garantido uma operação de vanguarda. **Divisão de resultado com o ente público:** A operação da Arena poderá gerar resultados positivos que serão compartilhados com o Poder Concedente. As receitas operacionais obtidas por meio da realização de eventos esportivos, culturais e de entretenimento, somadas a aluguéis de espaço e qualquer outra propriedade comercializável da Arena, poderão proporcionar resultados positivos, que serão divididos igualmente entre o Poder Concedente e o operador. Em caso de frustração das receitas operacionais, com consequentes resultados negativos, estes serão assumidos integralmente pelo operador. Vale esclarecer que a divisão de resultados com o Poder Concedente não está

vinculada ao resultado contábil explicitado nas demonstrações financeiras, uma vez que este último leva em consideração também as receitas provenientes da atualização financeira - que não representam entrada real de caixa para a Companhia, pois visa o pagamento do financiamento e dos recursos privados aplicados na construção da Arena. **Contribuição social e ambiental:** A Arena é hoje um importante cartão postal da capital Potiguar e, direcionando esforços para aspectos sociais e ambientais tem participado ativamente da vida de muitos cidadãos de Natal. Programas sociais de sucesso foram implantados: Escola de Produtividade, Cursos Profissionalizantes para Construção, Menor Aprendiz, Inclusão Digital e Contratação de Pessoas com Deficiência. Além disso, a Arena apoia programas de inclusão no mercado de trabalho para pessoas de baixa renda e primeiro emprego. Sempre preocupada com o meio ambiente, a Arena se dedica a programas de reciclagem, armazenamento de águas de chuva e eficiência energética. Por resultado desse esforço, conquistou certificados importantes, como o selo do INMETRO para Eficiência Energética, a certificação LEED para a edificação e, recentemente, a Arena das Dunas foi o único estádio de futebol do País a receber pontuação máxima em todos os quesitos avaliados na classificação realizada pelo SISBRACE (Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios) do Ministério dos Esportes.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A
Mauro Guilherme Araújo
Diretor Presidente

Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

Balança Patrimonial

Ativo	Nota explicativa	2015		2014		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.729	24.074			Fornecedores	10	597	689		
Ativo financeiro da concessão	5	134.048	133.280			Empréstimos e financiamentos	10	36.765	36.356		
Contas a receber	7	887	822			Debêntures	11	18.180	16.128		
Impostos a recuperar	8	2.435	3.750			Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.380	1.166		
Despesas antecipadas	9	584	524			Tributos e contribuições a recolher	13	1.791	742		
Outros ativos		261	47			Tributos diferidos	14	18.411	17.860		
Total do ativo circulante		146.944	162.497			Dividendos a pagar	12	7.670	4.774		
Não circulante						Outras contas a pagar		971	322		
Aplicação financeira	6	19.377	17.134			Total do passivo circulante		85.765	78.037		
Ativo financeiro da concessão	5	553.116	559.221			Não circulante					
Impostos a recuperar	8	5.274	5.482			Empréstimos e financiamentos	10	318.474	353.246		
Imobilizado		754	280			Debêntures	11	59.727	70.026		
Intangível		17	19			Tributos diferidos	14	126.136	111.843		
Total do ativo não circulante		578.538	582.136			Total do passivo não circulante		504.337	535.115		
Total do ativo		725.482	744.633			Patrimônio líquido					
						Capital social	15 (a)	75.012	75.012		
						Reserva legal	15 (b)	4.677	3.062		
						Reservas de lucros	15 (c)	55.691	53.407		
						Total do patrimônio líquido		135.380	131.481		
						Total do passivo e do patrimônio líquido		725.482	744.633		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de Resultado

	Nota explicativa	2015		2014			Nota explicativa	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014		
Receita líquida	16	117.132	103.572			Imposto de renda e contribuição social					
Custo dos serviços prestados	17	(10.840)	(5.820)			Correntes		(2.343)	-		
Lucro bruto		106.292	97.752			Diferidos		(13.098)	(13.834)		
Despesas gerais e administrativas	17	(12.177)	(19.449)			Total	19	(15.441)	(13.834)		
Lucro operacional antes do resultado financeiro						Lucro líquido do exercício		32.295	20.102		
e imposto de renda e contribuição social		94.115	78.303			Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		0,43	0,27		
Receitas financeiras		5.424	3.283			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras					
Despesas financeiras		(51.803)	(47.650)			Demonstração do Resultado Abrangente					
Resultado financeiro	18	(46.379)	(44.367)			Lucro líquido do exercício		32.295	20.102		
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social		47.736	33.936			Outros resultados abrangentes		-	-		
						Total do resultado abrangente do exercício		32.295	20.102		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota explicativa	Reservas de lucros			Lucros		Adiantamento para futuro		Total
		Capital social	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	aumento de capital	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2013		68.012	2.057	29.312	-	-	-	99.381	
Reversão de dividendos		-	-	9.771	-	-	-	9.771	
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	7.000	7.000	7.000	
Aumento de capital		7.000	-	-	-	(7.000)	-	-	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	20.102	-	-	20.102	
Constituição de reservas	15 (b,c)	-	1.005	14.323	(15.328)	-	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,06 por ação)	15 (d)	-	-	-	(4.774)	-	-	(4.774)	
Saldo em 31 de dezembro de 2014		75.012	3.062	53.407	-	-	-	131.481	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	32.295	-	-	32.295	
Dividendos distribuídos (R\$ 0,28 por ação)	15 (d)	-	-	(20.726)	-	-	-	(20.726)	
Constituição de reservas	15 (b,c)	-	1.615	30.680	(32.295)	-	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,10 por ação)	15 (d)	-	-	(7.670)	-	-	-	(7.670)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015		75.012	4.677	55.691	-	-	-	135.380	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituída em 6 de abril de 2011, tendo como objetivo exploração da concessão administrativa para prestação dos serviços de demolição, construção, gestão da operação e manutenção da Arena das Dunas, de características multiuso, podendo no fiel cumprimento do seu objeto realizar: a exploração de atividade de engenharia civil, inclusive desenvolvimento, gerenciamento, construção e execução de obras civis, por si ou por terceiros; a exploração mediante a compra e venda de bens, realização de eventos, exploração de publicidade e

continua *

ARENA DAS DUNAS CONCESSÃO E EVENTOS S.A.

CNPJ nº 13.475.478/0001-10

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		2014		2015		2015		2014		
		Principal	Juros	Total	Adição	Principal	Juros	Total	Amortização	
		Principal	Juros	Total	Adições	Principal	Juros	Total	Amortização	
Crédito Bancário, junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, nomeados contratualmente como BNDES subcrédito "A" e BNDES subcrédito "B", no montante total de R\$ 396.575. Os juros são pagos mensalmente juntamente com as parcelas mensais e sucessivas do principal, até o vencimento da dívida que ocorre em 15 de janeiro de 2026 para o subcrédito "A" e 15 de outubro de 2026 para o subcrédito "B". A seguir está apresentada a movimentação ocorrida no período:										
Subcréditos										
BNDES CB Subcrédito "A"		332.094	1.220	333.314	29.870	(29.120)	(29.595)	302.974	1.495	304.468
BNDES CB Subcrédito "B"		58.659	216	58.873	5.292	(4.897)	(5.243)	53.852	266	54.118
Custo de transação		-	-	(2.585)	-	-	-	(761)	-	(3.347)
Total		390.753	1.436	389.602	35.162	(33.927)	(34.838)	356.826	1.761	355.239
O montante classificado no passivo não circulante tem a seguinte composição, por ano de vencimento:										
2015										
2017										
2018										
2019										
A partir de 2020										
Total										
Garantias: Cessão fiduciária de direitos e créditos decorrentes da prestação pública e exploração da Arena, penhor de ações e direitos emergentes e suporte financeiro dos acionistas. "Covenants" contratuais: O contrato de financiamento apresenta cláusulas restritivas baseadas no cálculo do ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida como forma de limitação à distribuição de dividendos. Além desses compromissos financeiros, existem outros compromissos assumidos, dentre os quais: • Não realizar alterações no contrato de parceria público privada; • Não efetuar qualquer aditamento à escritura de emissão de debêntures sem a prévia anuência do BNDES; • Ocorrência de vencimento antecipado das debêntures objeto da 1ª Emissão de Debêntures; • Não constituir, sem a prévia autorização do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos dados em garantia ao BNDES; • Não contrair ou conceder mútuos aos seus acionistas ou a qualquer outra empresa do Grupo Econômico sem anuência do BNDES; e • Não realizar alterações societárias sem a prévia anuência dos agentes. Em 31 de dezembro de 2015, não foram identificados eventos que possam resultar no não cumprimento das referidas cláusulas restritivas. O contrato de empréstimo junto ao BNDES tem como agente garantidor a OAS S.A.										
11. Debêntures:										
2015										
Custos de transação										
Subscritora										
Vinci Gestora de Recursos Ltda.										
Passivo circulante										
Passivo não circulante										
Total										
Para a execução dos custos iniciais das obras de reconstrução, manutenção e gestão da Arena das Dunas, a Companhia emitiu em 8 de maio de 2012 a primeira e única série de debêntures privadas junto à Vinci Gestora de Recursos S.A. Os juros são pagos anualmente, com carência de principal até 30 de maio de 2015. A partir desta data, o principal é pago anualmente conforme fluxo financeiro acordado em contrato juntamente com os juros prefixados de 10,4% a.a. + IPCA. O vencimento da dívida ocorre em 30 de maio de 2020.										
A seguir está apresentada a movimentação ocorrida no período:										
2014										
Amortização										
2015										
Principal										
Juros										
Custos de transação										
Transf.										
Principal										
Juros										
Total										
Prazo										
Circulante										
Não circulante										
Custos de transação										
Total										
O valor da dívida classificada no passivo não circulante tem a seguinte composição por vencimento:										
2017										
2018										
2019										
2020										
Total										
Principal e juros										
(-) Custos de transação a amortizar										
Total										
13. Tributos e contribuições a recolher:										
2015										
2014										
ISS a recolher										
PIS e COFINS a recolher										
INSS retido a recolher										
IR retido na fonte										
PIS/COFINS/CSLL a recolher										
Total										
Os saldos de ISS, PIS e COFINS referem-se à incidência dos referidos tributos sobre receita de serviços prestados, descontados pelos montantes pagos ou compensados até esta data.										
14. Tributos diferidos:										
2015										
2014										
PIS diferido										
ISS diferido										
COFINS diferido										
IRPJ diferido										
CSLL diferido										
Total										
Passivo circulante diferido										
Passivo não circulante diferido										
Total										
Os saldos de IRPJ, CSLL, ISS, PIS e COFINS diferidos referem-se à incidência dos referidos tributos sobre o ativo financeiro. Os saldos estão sendo liquidados com o recebimento das contraprestações mensais.										
15. Patrimônio líquido: (a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado pela OAS Arenas S.A., é de R\$ 75.012, representado por 75.012.000 ações ordinárias ao valor nominal de R\$ 1 (um real) cada. (b) Reserva legal: A legislação societária brasileira exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva até 20% do valor total do capital social. A reserva tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital. (c) Lucros retidos: Refere-se ao saldo remanescente de lucros acumulados. A Companhia destinou, do saldo remanescente de lucros retidos, o montante de R\$ 20.726 a título de dividendos adicionais conforme ata da assembleia geral ordinária realizada em 2015. (d) Dividendos: Em dezembro de 2015, a Companhia constituiu dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício no montante de R\$ 7.670. Ao longo do exercício de 2015, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 25.500 conforme ata de assembleia geral ordinária. Em dezembro de 2014, a Companhia constituiu o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício no montante de R\$ 4.774. Demonstrativo do cálculo do dividendo mínimo obrigatório:										
16. Receita líquida:										
2015										
2014										
Lucro líquido do exercício										
Reserva legal (5%)										
Base de cálculo para dividendos										
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios (25%)										
Dividendos mínimos obrigatórios por ação (em R\$)										
16. Receita líquida:										
2015										
2014										
Receita de construção										
Receita de operações (a)										
Receita adicional										
Atualização do ativo financeiro										
Total										
Impostos incidentes sobre a receita										
Receita líquida										
(a) Refere-se à parcela variável da contraprestação que corresponde a 15% da parcela integral mencionada na nota explicativa nº 5.										
17. Demonstração do resultado por natureza:										
2015										
2014										
Custo de construção										
Pessoal										
Água e energia elétrica										
Contratos com clubes										
Serviços de terceiros										
Aluguéis										
Viagens e representações										
Impostos e taxas										
Seguros										
Depreciação e amortização										
Outros despesa por natureza										
Total										
Custo de construção e dos serviços prestados										
Despesas gerais e administrativas										
Total										
18. Resultado financeiro líquido:										
2015										
2014										
Receitas financeiras										
Juros sobre aplicações financeiras										
Outras receitas financeiras										
Subtotal										
Despesas financeiras										
Juros sobre empréstimos e financiamentos										
Juros e atualização monetária sobre debêntures										
Outras despesas financeiras										
Subtotal										
Total										
19. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:										
2015										
2014										
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social										
Aliquota combinada do imposto de renda e contribuição social										
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação										
Despesas não dedutíveis										
Outras										
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado										
A Companhia elabora a sua apuração com base nos critérios fiscais contidos na Lei nº 12.973/14. 20. Gestão de risco: A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures. Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações e a captação de recursos para financiar a construção da Arena. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia. Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Exposição a risco com taxa de juros: A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento nas obrigações contratadas com pagamentos de juros futuros. A dívida está sujeita, principalmente, à variação das taxas pré-fixadas em reais e da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e do IPCA. A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedges alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável nas taxas de juros e calcula o impacto sobre os resultados. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros. A tabela a seguir demonstra a variação razoavelmente possível nas taxas de juros, com todas as outras variáveis mantidas constantes. Além do cenário provável, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da resolução nº 1.198/09, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% (cenário A) e 50% (cenário B) da variável do risco considerado.										

continua *

Operação		Risco	Taxa	Valor moeda original	Cenário A 25%	Cenário B 50%	Passivos financeiros	2015	2014															
Passivo							em dados observáveis no mercado. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2, nem transferências entre avaliações de valor justo nível 3 e nível 2.				Nível 1	Nível 2												
Empréstimos e financiamentos	TJLP	7,00%		355.239	386.322	392.539	Empréstimos e financiamentos	355.239	389.602															
Debêntures	IPCA	10,67%		77.907	88.297	90.376	Debêntures	77.907	86.154															
Subtotal				433.146	474.619	482.915	(-) Caixa e equivalentes de caixa	(8.729)	(24.074)		8.729													
Ativos							Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado																	
Aplicação financeira curto prazo	CDI	13,23%		8.491	9.895	10.176	Patrimônio líquido	135.380	131.481		19.377													
Aplicação financeira longo prazo	CDI	13,23%		19.377	22.581	23.222	Índice de alavancagem financeira	2,99%	3,31%		-													
Subtotal				27.868	32.476	33.398	Instrumentos financeiros	405.040	434.548		687.164													
Efeito no patrimônio considerando os cenários					36.865	44.239	Instrumentos financeiros: A seguir apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros consolidados, por categoria, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:				28.106	687.164												
Risco de liquidez: É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas constantemente pela área de tesouraria. Gestão de capital: A Companhia demonstra abaixo o capital com base no índice de alavancagem financeira. Este índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos classificados no circulante e não circulante e debêntures), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.							Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado						Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado											
							Caixa e equivalentes de caixa				8.729	24.074	Fornecedores		597	-								
							Aplicação financeira				19.377	17.134			597	-								
							Ativo financeiro da concessão				687.164	692.501	Empréstimos e financiamentos		-	355.239								
											715.270	733.709	Empréstimos e financiamentos		-	77.907								
											597	689	Debêntures		-	433.146								
											597	689			-	433.146								
							Empréstimos e financiamentos				355.239	389.602	Hierarquia do valor justo: A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados				21. Transações não envolvendo caixa e equivalentes de caixa: No exercício de 2015, a Companhia realizou transações de compensação de impostos no montante de R\$ 5.316. 22. Seguros: A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos. A Companhia possui contratado seguro de responsabilidade civil e de garantia para cobrir riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão. A seguir demonstramos as principais coberturas de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2015:				Modalidade		Vigência	Cobertura
							Empréstimos e financiamentos				77.907	86.154	Responsabilidade civil geral		04/12/2016	317.951								
							Debêntures				433.146	475.756	Riscos nomeados e operacionais		04/12/2016	312.393								
											715.270	733.709												
							Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado																	
							Fornecedores				597	689												
											597	689												
							Empréstimos e financiamentos				355.239	389.602												
							Empréstimos e financiamentos				77.907	86.154												
							Debêntures				433.146	475.756												
											715.270	733.709												
							Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado																	
							Fornecedores				597	689												
											597	689												
							Empréstimos e financiamentos				355.239	389.602												
							Empréstimos e financiamentos				77.907	86.154												
							Debêntures				433.146	475.756												
											715.270	733.709												
							Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado																	
							Fornecedores				597	689												
											597	689												
							Empréstimos e financiamentos				355.239	389.602												
							Empréstimos e financiamentos				77.907	86.154												
							Debêntures				433.146	475.756												
											715.270	733.709												
							Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado																	
							Fornecedores				597	689												
											597	689												
							Empréstimos e financiamentos				355.239	389.602												
							Empréstimos e financiamentos				77.907	86.154												
							Debêntures				433.146	475.756												
											715.270	733.709												

A Diretoria
Mauro Guilherme Teixeira de Freitas Araujo
CPF: 458.937.215-00
Diretor Presidente

Contador
Ovidio Leonardo Vieira Gurgel
CPF: 053.606.394-07
CRC: RN-009922/O-4

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Diretores da **Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.**, Natal - RN. **Introdução:** Examinamos as demonstrações financeiras da Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria,

conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 31 de março de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC - nº 2SP 011.609/O-8-"F" BA
José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador - CRC-BA nº 015.640/O-3

Deloitte.